

# Das profundezas clamo a ti (melodia Dachstein)

Letra: Marin Luther, 1524; melodia: Wolfgang Dachstein, 1524; port.: Hinário da IECLB; arr.: Friedrich Eckhardt, 1928



1. Das pro-fun-de - zas cla-mo a ti: Se - nhor, meu Deus, ó es - cu - ta.  
Ó vê a cul - pa em que ca - í, meu fra - que - jar na lu - ta!



Pois, se jul - ga - res, meu Se - nhor, os a - tos do ho - mem



pe - ca - dor, quem an - te ti sub - sis - - te?

2. Perante ti não têm valor  
virtudes e cuidados;  
somente tua graça e amor  
absolvem os pecados.  
Ninguém se pode enaltecer;  
a ti devemos só temer,  
vivendo em tua graça.

3. Por isso não confiarei  
em minha dignidade;  
somente em ti me apoiarei,  
em tua fidelidade.  
No verbo dás-me teu vigor,  
consolo e amparo em toda dor:  
Tu és minha esperança.

4. Quer dure até o anoitecer,  
quer surja um novo dia:  
em meu Senhor e seu poder  
meu coração confia.  
Assim procede, ó Israel:  
aguarda a Deus e sê fiel -  
do Espírito és nascido.

5. Se mil pecados em nós há,  
em Deus há mais piedade.  
Por sua mão nos guiará  
em luta e tempestade.  
Só ele é nosso Bom Pastor  
que salvará por seu amor  
seu povo dos pecados.